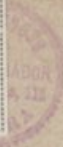


Sala 5
Gab. —
Est. 56
Tab. 19
N.º 29

Sala 5
Gab. -
Est. 56
Tab. 19
N.º 29



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Biblioteca Geral



1301500092





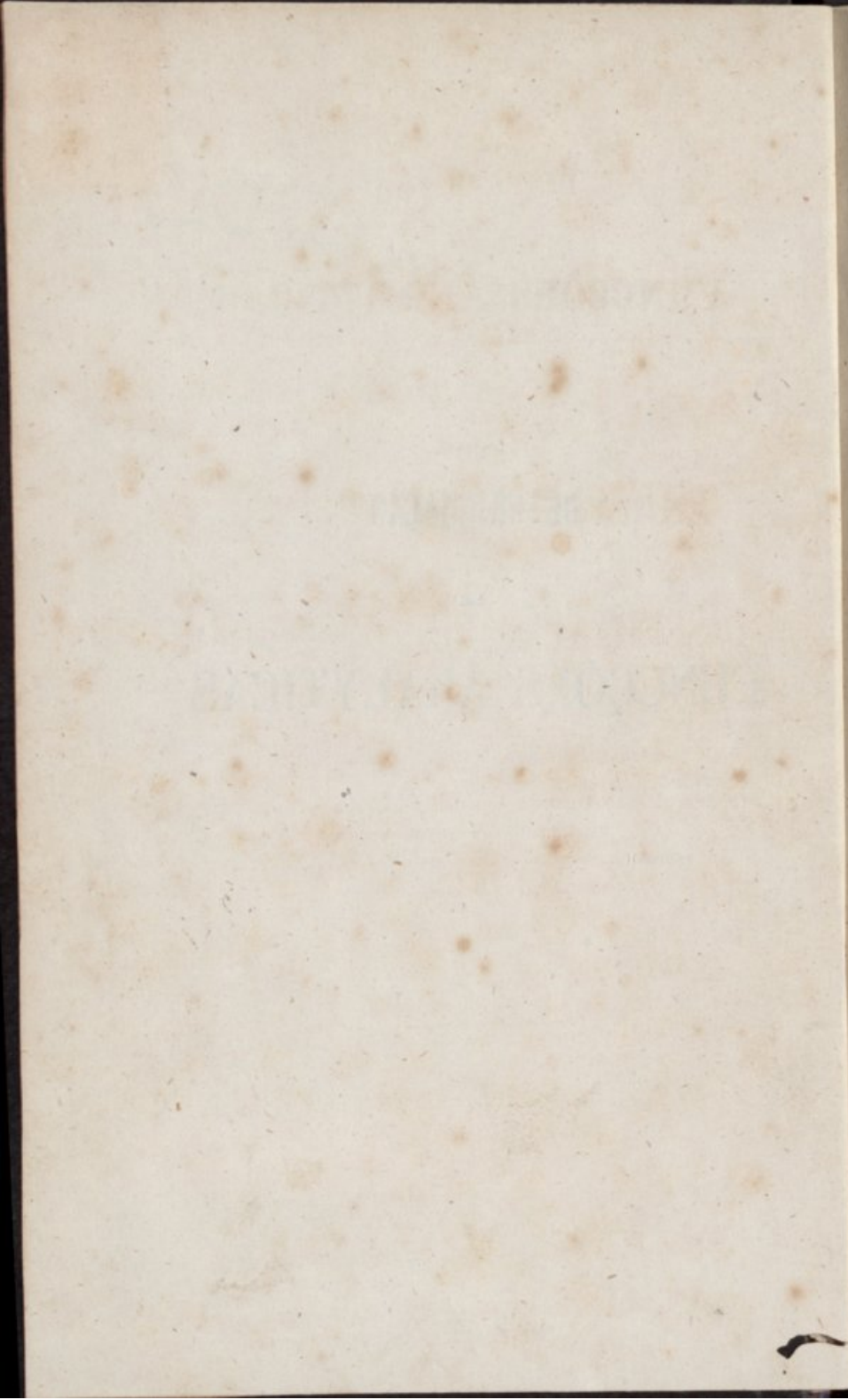
Casa 2
Gab.
Est. 27
Tab. 10
N.º

matematica

DETERMINAÇÃO

DE

FUNCCÕES ANALYTICAS



DETERMINAÇÃO
DE
FUNCCÕES ANALYTICAS

ESTUDOS
SOBRE
ANALYSE INFINITESIMAL

DISSERTAÇÃO DE CONCURSO

POR

João Ignacio do Patrocinio da Costa

DOUTOR EM MATHEMATICA E BACHAREL FORMADO EM PHILOSOPHIA

PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PROFESSOR DE GREGO E DE MATHEMATICA ELEMENTAR

NO LYCEU NACIONAL DE VIZEU



COIMBRA
IMPRESA DA UNIVERSIDADE
1873

DETERMINAÇÃO

FUNÇÕES ANALÍTICAS

ESTUDOS

ANALYSE INFINITESIMAL

DISSEMINAÇÃO DE CONCURSO

1911



PROLOGO

Aos Geometras verdadeiramente
taes pertence julgar se este meu tra-
balho será merecedor de alguma
estimação.

GARÇÃO STOCKLER.

O decreto de 22 de agosto de 1865, regulando os concursos para o magisterio superior, determina que os candidatos apresentem para um dos argumentos dos seus actos uma dissertação impressa sobre algum dos ramos de sciencias professadas na faculdade ou eschola respectiva. Á escolha dos candidatos deixou o legislador, e muito acertadamente, o objecto, a natureza e a extensão das suas memorias.

Em observancia do disposto na lei é, por tanto, que apresentamos ao acolhimento da Faculdade de

Mathematica, e ao dos outros mathematicos nossos compatriotas, as presentes lucubrações sobre um ramo das sciencias mathematicas, o qual, por causas diversas, podémos cultivar menos perturbada e mais desenvolvidamente.

Oxalá possa o nosso trabalho, satisfazendo ao espirito da lei, ser ainda util aos estudantes da Faculdade de Mathematica e aos das outras escholas mathematicas portuguezas, levando-os pelo exemplo a applicarem os vastos recursos da analyse, exercendo assim a sua actividade intellectual sobre um dos mais bellos ramos dos conhecimentos humanos. Tal foi, por certo, um dos fins do legislador que decretou a producção e a publicação d'esta especie de trabalhos, e tal não pode deixar de ser o desejo de nossos respeitaveis mestres. Para quem a sciencia é um sacerdocio não se pode deixar de suppor um amor firme pela cultura e pelo esplendor das sciencias no nosso paiz.

DETERMINAÇÃO
DE
FUNCCÕES ANALYTICAS

1. Quando se chega a exprimir analyticamente a propriedade característica de uma função, por isso que essa função fica assim perfeitamente definida, tem-se tudo o que é necessario para chegar ao conhecimento da sua natureza. Em conformidade com isto, quando nos for dada a equação ou equações, caracterizando uma especie de funcções de fórma desconhecida ou considerada como tal, é claro que pelo estudo d'essas equações, praticando sobre ellas transformações, hypotheses e operações convenientes, se deve determinar a fórma e por conseguinte a natureza da função definida. Os recursos analyticos poderão em casos especiaes não bastar para este intento, porque tal pode ser a propriedade que se queira impôr á função problematica, que, em resultado d'ella, seja o analysta

conduzido a operações inexequíveis, ou a dificuldades que o estado da sciencia não possa ainda vencer; mas não é menos certo que, em geral, os processos do calculo differencial e do calculo integral conseguem o fim que se pretende, como passamos a ver nos exercicios seguintes.

2. Seja o primeiro problema achar uma função $z = \varphi(x)$, que goza da propriedade expressa pela equação (a)

$$\varphi(x) \pm \varphi(y) = \varphi(x \pm y) \dots \dots \dots (1).$$

Como esta equação tem logar para qualquer valor de x e qualquer de y , derivando em ordem a x temos

$$\varphi'(x) = \varphi'(x \pm y),$$

por onde se vê que mudando x de valor, $\varphi'(x)$ conserva sempre o mesmo e é por isso uma constante a , pelo que temos

$$\frac{dz}{dx} = a,$$

(a) DUHAMEL. Calc. Inf. Liv. 4.º cap. 16, n.º 196.

e integrando

$$z = ax + b \dots \dots \dots (2).$$

Substituindo $z = \varphi(x) = ax + b$ na equação (1), e determinando b pela condição de que (1) seja identicamente satisfeita, a substituição dá-nos

$$ax + b \pm ay \pm b = a(x \pm y) + b,$$

d'onde se deduz $b = 0$, ficando a qualquer. Conclue-se d'aqui que das funcções representadas por (2) sómente $z = ax$ satisfaz a (1), e por conseguinte a funcção procurada é $\varphi(x) = ax$, sendo a uma constante qualquer.

3. Procuremos em segundo logar determinar a funcção caracterisada pela condição seguinte (a)

$$\varphi(x) + \varphi(y) = \varphi(xy) \dots \dots \dots (1).$$

Derivando em ordem a x , e derivando tambem em ordem a y , temos as duas equações,

$$\varphi'(x) = \varphi'(xy) \cdot y$$

$$\varphi'(y) = \varphi'(xy) \cdot x,$$

(a) DUCHAMEL, logar citado, n.º 197.

das quaes tiramos

$$\frac{\varphi'(x)}{\varphi'(y)} = \frac{y}{x}$$

ou

$$x \varphi'(x) = y \varphi'(y),$$

que nos indica ter $x \varphi'(x)$ um valor constante; designando por a este valor, e fazendo $\varphi(x) = z$, será

$$x \frac{dz}{dx} = a$$

e pela integração

$$z = a \log x + b \dots \dots \dots (2).$$

O valor de z ou $\varphi(x)$ substituído em (1) dá o resultado

$$a \log x + b + a \log y + b = a \log xy + b,$$

que exige ser $b=0$, e deixa a constante a arbitrária; logo a função procurada é $\varphi(x) = a \log x$, ou

$$\varphi(x) = \text{Log. } x \dots \dots \dots (3),$$

sendo a então o modulo para passar de systema neperiano para o de base qualquer.

Se em vez da funcção caracterisada pela equação (1), se pedisse uma, cuja propriedade característica fosse

$$\varphi(x) - \varphi(y) = \varphi\left(\frac{x}{y}\right) \dots\dots\dots (1'),$$

derivando em ordem a x e em ordem a y , o que dá

$$\varphi'(x) = \varphi'\left(\frac{x}{y}\right) \cdot \frac{1}{y},$$

$$\varphi'(y) = \varphi'\left(\frac{x}{y}\right) \cdot \frac{x}{y^2},$$

e eliminando $\varphi'\left(\frac{x}{y}\right)$ entre estas duas equações, vem a mesma equação (2); logo a funcção pedida seria ainda $\varphi(x) = \text{Log. } x$, por que se determinava do mesmo modo $b=0$.

4. Procuremos agora achar a funcção, cuja propriedade característica é (a)

$$\varphi(x)\varphi(y) = \varphi(x+y) \dots\dots\dots (1).$$

(a) DUFAMEL, logar citado, n.º 198.

Derivando esta equação em ordem a x , e em ordem a y , temos as duas

$$\varphi'(x) \varphi(y) = \varphi'(x+y)$$

$$\varphi(x) \varphi'(y) = \varphi'(x+y),$$

que pela eliminação de $\varphi'(x+y)$ dão

$$\frac{\varphi'(x)}{\varphi(x)} = \frac{\varphi'(y)}{\varphi(y)},$$

e por conseguinte sendo a uma constante, e $\varphi(x) = z$, temos

$$\frac{dz}{z dx} = a \dots \dots \dots (2);$$

a integração dá-nos

$$l. z = ax + lb$$

ou, passando para exponenciaes,

$$\frac{z}{b} = e^{ax},$$

e substituindo este valor de z na equação (1), temos

$$b e^{ax} \times b e^{ay} = b e^{a(x+y)}$$

o que exige ser $b=1$. A função procurada é pois

$$\varphi(x) = e^{ax}$$

ficando a arbitraria; e quando esta constante seja imaginaria da fórma $a = m \pm n\sqrt{-1}$, a função $\varphi(x)$ toma a expressão seguinte

$$\varphi(x) = e^{mx} (\cos nx \pm \sqrt{-1} \operatorname{sen} nx) \dots \quad (3).$$

Sendo a função $\varphi(x)$ caracterizada pela condição

$$\frac{\varphi(x)}{\varphi(y)} = \varphi(x-y) \dots \dots \dots (1'),$$

vem

$$\frac{\varphi'(x)}{\varphi(y)} = \varphi'(x-y), \quad \frac{\varphi(x)\varphi'(y)}{\varphi(y)^2} = \varphi'(x-y),$$

e pela eliminação de $\varphi'(x-y)$, e sendo a uma constante,

$$\frac{\varphi'(x)}{\varphi(x)} = \frac{\varphi'(y)}{\varphi(y)} = a,$$

logo a função procurada é ainda dada por $\varphi(x) = b e^{ax}$, e determinando b , $\varphi(x) = e^{ax}$.

5. Seja proposta a condição (a)

$$\varphi(x)\varphi(y) = \varphi(xy) \dots \dots \dots (1),$$

e tractemos de achar a função $z = \varphi(x)$ que ella characterisa.

Derivando (1) em ordem a x e em ordem a y , temos

$$\varphi'(x)\varphi(y) = \varphi'(xy) \cdot y$$

$$\varphi(x)\varphi'(y) = \varphi'(xy) \cdot x,$$

e pela eliminação de $\varphi'(xy)$

$$x\varphi'(x)\varphi(y) = y\varphi(x)\varphi'(y);$$

(a) DUHAMEL, logar citado, n.º 199.

separando as variáveis é

$$\frac{x \varphi'(x)}{\varphi(x)} = \frac{y \varphi'(y)}{\varphi(y)},$$

e por conseguinte, sendo a uma constante,

$$\frac{x \varphi'(x)}{\varphi(x)} = a \dots \dots \dots (2).$$

Ora, por ser $z = \varphi(x)$ e por tanto $\frac{dz}{dx} = \varphi'(x)$, a equação (2) torna-se em

$$\frac{x dz}{z dx} = a,$$

que pela separação, integração e passagem dos logarithmos para os numeros, nos dá por fim

$$z = b x^a \dots \dots \dots (3).$$

Para determinar a constante b da integração, substituímos este valor de $z = \varphi(x)$ em (1) e temos

$$b x^a \times b y^a = b (xy)^a;$$

logo será $b=1$, e a funcção procurada

$$\varphi(x) = x^a.$$

Como a constante a fica arbitraria, quando ella for uma quantidade imaginaria com a fórma $a = m \pm n\sqrt{-1}$, a funcção $\varphi(x)$ terá a fórma seguinte, da qual a antecedente é um caso particular,

$$\varphi(x) = x^m (\cos n l. x \pm \sqrt{-1} \operatorname{sen}. n l. x). \quad (4).$$

Para a funcção que deva satisfazer á condição

$$\frac{\varphi(x)}{\varphi(y)} = \varphi\left(\frac{x}{y}\right) \dots\dots\dots (1')$$

teremos do mesmo modo:

$$\frac{\varphi'(x)}{\varphi(y)} = \varphi'\left(\frac{x}{y}\right) \cdot \frac{1}{y}, \quad \frac{\varphi(x)\varphi'(y)}{\varphi(y)^2} = \varphi'\left(\frac{x}{y}\right) \cdot \frac{x}{y^2},$$

$$\frac{x\varphi'(x)}{\varphi(x)} = \frac{y\varphi'(y)}{\varphi(y)} = a,$$

e será por conseguinte a mesma funcção $\varphi(x) =$

$=bx^a$, ou antes $\varphi(x) = x^a$, porque pela condiç o

$$\frac{bx^a}{by^a} = b \left(\frac{x}{y} \right)^a$$

sahe ainda $b=1$.

6. Procuremos uma funcção tal, que a somma de duas funcções semelhantes seja egual ao producto das mesmas. Será a equação do problema

$$\varphi(x) + \varphi(y) = \varphi(x)\varphi(y) \dots\dots\dots (1),$$

que, derivada em ordem a x e em ordem a y , dá as equações

$$\varphi'(x) = \varphi'(x)\varphi(y)$$

$$\varphi'(y) = \varphi(x)\varphi'(y),$$

das quaes concluímos

$$\left. \begin{array}{l} \varphi'(x) \{ 1 - \varphi(y) \} = 0 \\ \varphi'(y) \{ 1 - \varphi(x) \} = 0 \end{array} \right\} \dots\dots\dots (2).$$

Tracta-se de achar funcções que satisfaçam ás

equações (2), e ver quaes d'ellas convenham á proposta; ora, como as equações (2) possam ser satisfeitas por qualquer d'estes systemas

$$1.^{\circ} \begin{cases} 1 - \varphi(y) = 0 \\ 1 - \varphi(x) = 0 \end{cases} \quad 2.^{\circ} \begin{cases} 1 - \varphi(y) = 0 \\ \varphi'(y) = 0 \end{cases}$$

$$3.^{\circ} \begin{cases} 1 - \varphi(x) = 0 \\ \varphi'(x) = 0 \end{cases} \quad 4.^{\circ} \begin{cases} \varphi'(x) = 0 \\ \varphi'(y) = 0 \end{cases}$$

vamos examinar qual d'estes é compativel com (1).

O 1.º dá $\varphi(y) = 1$, $\varphi(x) = 1$, que não satisfaz, pois torna (1) em $2 = 1$, resultado absurdo.

O 2.º dá $\varphi(y) = 1$ e deixa $\varphi(x)$ arbitraria, mas só satisfaz á proposta, quando for $\varphi(x) = \infty$.

O 3.º está no caso do 2.º

O 4.º, finalmente, dando-nos $\varphi(x) = a$, $\varphi(y) = b$, resolve o problema, não com funcções das variaveis x e y , mas com quantidades commensuraveis ou incommensuraveis, ligadas entre si pela equação do segundo gráu

$$a + b = ab \dots\dots\dots (3),$$

e que podem ser representadas pelas coordenadas da hyperbole, que é o logar geometrico da mesma

equação. Das soluções numericas da mesma equação (3) uma só é inteira, como se reconhece tirando d'ella o valor de uma das variaveis, por exemplo

$$a = \frac{b}{b-1},$$

e advertindo que o numero 2 é o unico numero divisivel pelo seu antecedente, tendo logar por conseguinte a solução inteira com $a=b=2$.

Se, egualando os primeiros membros das equações (2), estabelecermos a equação

$$\frac{\varphi'(x)}{1-\varphi(x)} = \frac{\varphi'(y)}{1-\varphi(y)}$$

sendo c uma constante e fazendo $z = \varphi(x)$, virá

$$\frac{dz}{c-cz} = dx,$$

e integrando

$$-\frac{1}{c} l. k (1-z) = x,$$

ou

$$l. k (1-z) = -cx,$$

*

e passando para os numeros

$$k(1 - z) = e^{-cx};$$

teremos pois

$$z = \varphi(x) = 1 - k^{-1} e^{-cx}, \quad t = \varphi(y) = 1 - k^{-1} e^{-cy}.$$

Estas funcções, dando-nos na equação (1)

$$1 - k^{-1} e^{-cx} + 1 - k^{-1} e^{-cy} = 1$$

$$- k^{-1} e^{-cy} - k^{-1} e^{-cx} + k^{-2} e^{-c(x+y)},$$

ou

$$1 = k^{-2} e^{-c(x+y)}$$

exigem $k = \pm 1$, e ou $c = 0$ ou $x = -y$.

Ora $c = 0$, tornando $\varphi(x) = \varphi(y) = 1 \mp e^0$, dá os valores numericos zero e -2 , que correspondem ao systema $\varphi'(x) = 0$, $\varphi'(y) = 0$, discutido já no 4.º caso; $x = -y$, dando $\varphi(x) = 1 \pm e^{-cx}$, $\varphi(y) = 1 \pm e^{+cx}$, torna identica a equação (1) mas não resolve o problema, porque reduz $\varphi(y)$ a uma funcção de x ; indica porém a modificação que se deve fazer no enunciado, para que a analyse o resolva no sentido do mesmo. Com effeito, sendo en-

tão o problema achar duas funções de uma mesma variável, determinadas pela condição

$$\varphi(x) + \varphi(-x) = \varphi(x)\varphi(-x),$$

fazendo o calculo, acham-se as funções $z = 1 \pm e^{-cx}$, $t = 1 \pm e^{+cx}$, que lhe satisfazem.

Se, em vez de ser dada a condição (1), nos for pedida uma função tal, que a differença de duas funções semelhantes seja igual ao quociente das mesmas funções, teremos

$$\varphi(x) - \varphi(y) = \frac{\varphi(x)}{\varphi(y)} \dots\dots\dots (1')$$

e derivando

$$\varphi'(x) = \frac{\varphi'(x)}{\varphi(y)}, \quad \varphi'(y) = \frac{\varphi(x)\varphi'(y)}{\varphi(y)^2},$$

ou

$$\frac{\varphi'(x) \{ \varphi(y) - 1 \}}{\varphi(y)} = 0, \quad \frac{\varphi'(y) \{ \varphi(y)^2 - \varphi(x) \}}{\varphi(y)^2} = 0;$$

ora $\frac{\varphi'(y) \{ \varphi(y)^2 - \varphi(x) \}}{\varphi(y)^2} = 0$, em virtude (1') tor-

na-se em

$$\frac{\varphi'(y) \{ \varphi(x) \varphi(y) - 2 \varphi(x) \}}{\varphi(y) \varphi(x) - \varphi(x)} = \frac{\varphi'(y) \{ \varphi(y) - 2 \}}{\varphi(y) - 1} = 0,$$

e, por conseguinte, temos de procurar as funcções, que, satisfazendo ás equações

$$\frac{\varphi'(x) \{ \varphi(y) - 1 \}}{\varphi(y)} = 0, \quad \frac{\varphi'(y) \{ \varphi(y) - 2 \}}{\varphi(y) - 1} = 0 \dots (2')$$

convenham a (1'), o que se faz examinando os quatro systemas seguintes

$$1.^{\circ} \begin{cases} \varphi(y) - 2 = 0 \\ \varphi'(x) = 0 \end{cases} \quad 2.^{\circ} \begin{cases} \varphi(y) - 2 = 0 \\ \varphi(y) - 1 = 0 \end{cases}$$

$$3.^{\circ} \begin{cases} \varphi'(y) = 0 \\ \varphi(y) - 1 = 0 \end{cases} \quad 4.^{\circ} \begin{cases} \varphi'(y) = 0 \\ \varphi'(x) = 0 \end{cases}$$

O 1.º dá a solução $\varphi(y) = 2$, $\varphi(x) = 4$; o 2.º é impossível; o 3.º dá $\varphi(y) = 1$, $\varphi(x) = \infty$; o 4.º, dando-nos $\varphi(x) = a$, $\varphi(y) = b$, resolve numericamente o problema pela equação do 2.º gráu

$$b^2 - ab + a = 0 \dots \dots \dots (3').$$

O valor de a tirado d'esta equação

$$a = \frac{b^2}{b-1}$$

nos faz ver que a unica solução em numeros inteiros é a já achada pelo primeiro systema $a=4$, $b=2$; o mesmo valor de a nos dá tambem $a = \infty$ quando $b=1$, como achamos no 3.º

7. Procuremos tambem, se é possivel existir, as funcções definidas pela condição seguinte

$$\varphi(x)^m + \varphi(y)^n = \varphi(x+y)^{m+n} \dots\dots (1).$$

Derivando em ordem a x , teremos

$$m \varphi(x)^{m-1} \varphi'(x) = (m+n) \varphi(x+y)^{m+n-1} \varphi'(x+y),$$

derivando em ordem a y

$$n \varphi(y)^{n-1} \varphi'(y) = (m+n) \varphi(x+y)^{m+n-1} \varphi'(x+y),$$

e por tanto

$$m \varphi(x)^{m-1} \varphi'(x) = n \varphi(y)^{n-1} \varphi'(y).$$

Em quanto m for diferente de n , não póde esta equação ter logar, senão fazendo

$$\varphi(x)^{m-1} \varphi'(x) = 0, \quad \varphi(y)^{n-1} \varphi'(y) = 0,$$

a que só podemos satisfazer por qualquer d'estes quatro systemas

$$1.^{\circ} \begin{cases} \varphi(x) = 0 \\ \varphi(y) = 0 \end{cases} \quad 2.^{\circ} \begin{cases} \varphi(x) = 0 \\ \varphi'(y) = 0 \end{cases}$$

$$3.^{\circ} \begin{cases} \varphi(y) = 0 \\ \varphi'(x) = 0 \end{cases} \quad 4.^{\circ} \begin{cases} \varphi'(y) = 0 \\ \varphi'(x) = 0 \end{cases}$$

Ora o 1.º não dá solução alguma; o 2.º ou está no mesmo caso ou é absurdo, porque dá $\varphi(x) = 0$, $\varphi(y) = \text{const.}$, e sendo a fórmula das funcções a mesma, logo que uma é nulla, tambem a outra o é; o 3.º está no caso do 2.º; o 4.º, dando-nos $\varphi(x) = a$, $\varphi(y) = b$, indica que não ha funcções, e o problema só póde ser resolvido com os numeros que exprimem as coordenadas da curva

$$a^m + b^n = (a + b)^{m+n} \dots \dots \dots (2).$$

Logo porém que seja $m = n$, teremos

$$\varphi(x)^m + \varphi(y)^m = \varphi(x + y)^{2m} \dots \dots \dots (1')$$

e

$$\varphi(x)^{m-1} \varphi'(x) = \varphi(y)^{m-1} \varphi'(y) = c,$$

d'onde

$$\varphi(x)^{m-1} d\varphi(x) = c dx,$$

integrando

$$\varphi(x)^m = m(cx + k),$$

e da mesma sorte

$$\varphi(y)^m = m(cy + k)$$

$$\varphi(x + y)^m = m(cx + cy + k).$$

Em virtude d'estes valores a equação (1') torna-se em

$$m(cx + k) + m(cy + k) = m^2(cx + cy + k)^2,$$

ou, dividindo por m e desenvolvendo,

$$cx + cy + 2k = mc^2 x^2 + mc^2 y^2 + 2mc^2 xy$$

$$+ 2mckx + 2mcky + mk^2,$$

equação que se tracta de tornar identica. Ora, como a identidade póde ter logar, ou egualando entre si os coefficients das mesmas potencias das variaveis, ou aniquilando os termos variaveis e egualando as constantes que ficam, teremos pelo primeiro modo

$$mc^2 = 0, \quad c = 2ckm, \quad mk^2 = 2k,$$

e pelo segundo

$$mk^2 = 2k, \quad x = -y,$$

d'onde resultam os systemas

$$1.^{\circ} \begin{cases} c = 0 \\ k = \frac{2}{m} \end{cases}, \quad 2.^{\circ} \begin{cases} m = 0 \\ k = \infty \\ c = \text{qualquer quantidade,} \end{cases}$$

$$3.^{\circ} \begin{cases} x = -y \\ k = 0 \end{cases} \quad 4.^{\circ} \begin{cases} x = -y \\ k = \frac{2}{m} \end{cases}.$$

O 1.º dá $\varphi(x)^m = \varphi(y)^m = \varphi(x+y)^m = 2$, que está no caso dos numeros e satisfaz a (1') porque

é $2+2=2^2$; o 2.º nenhuma solução dá; o 3.º e o 4.º satisfazem a (1'), mas não resolvem o problema tal como é proposto, porque fica $\varphi(y)$ uma função de x .

8. Occupemo-nos agora de determinar uma especie de funcções taes, que a somma de tres funcções semelhantes seja egual ao producto das mesmas funcções, sendo estas sujeitas á condição de que uma d'ellas tomada com signal contrario é egual a uma semelhante funcção da somma das variaveis das outras duas. As equações do problema são

$$\varphi(x) + \varphi(y) + \varphi(z) = \varphi(x)\varphi(y)\varphi(z) \dots\dots (a)$$

$$-\varphi(z) = \varphi(x+y) \dots\dots\dots (b),$$

que pela eliminação de $\varphi(z)$ dão

$$\varphi(x) + \varphi(y) - \varphi(x+y) = -\varphi(x)\varphi(y)\varphi(x+y) \dots\dots (1).$$

Derivando esta equação (1) em ordem a x e em

ordem a y , temos as duas

$$\begin{aligned}\varphi'(x) - \varphi'(x+y) &= -\varphi'(x)\varphi(y)\varphi(x+y) \\ &\quad - \varphi(x)\varphi(y)\varphi'(x+y)\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\varphi'(y) - \varphi'(x+y) &= -\varphi(x)\varphi'(y)\varphi(x+y) \\ &\quad - \varphi(x)\varphi(y)\varphi'(x+y),\end{aligned}$$

que, subtraídas uma da outra, dão

$$\varphi'(x) - \varphi'(y) = \varphi(x+y) \{ \varphi(x)\varphi'(y) - \varphi(y)\varphi'(x) \} \dots (2);$$

ora, tirando da equação (1) o valor de $\varphi(x+y)$ para o substituir em (2), obtem-se

$$\varphi'(x) - \varphi'(y) = \frac{\varphi(x) + \varphi(y)}{1 - \varphi(x)\varphi(y)} \{ \varphi(x)\varphi'(y) - \varphi(y)\varphi'(x) \},$$

desembaraçando do denominador, reduzindo, e por fim separando as variáveis, virá

$$\frac{\varphi'(x)}{1 + \varphi(x)^2} = \frac{\varphi'(y)}{1 + \varphi(y)^2}$$

d'onde se conclue

$$\frac{\varphi'(x)}{1 + \varphi(x)^2} = c, \quad \frac{\varphi'(y)}{1 + \varphi(y)^2} = c \dots\dots\dots (3)$$

Para integrar estas equações, a primeira por exemplo, faremos $\varphi(x) = t$ e torna-se a equação em

$$\frac{dt}{1 + t^2} = c;$$

multiplicando por dx e integrando

$$\arctg(t) = ct + d.$$

Logo é

$$\varphi(x) = t = \operatorname{tg}(cx + d),$$

e tambem

$$\varphi(y) = \operatorname{tg}(cy + d).$$

Ora $\varphi(z)$ deve tambem ter a fórmula

$$\varphi(z) = \operatorname{tg}(cz + d),$$

e, como em virtude de (b) é $\varphi(z) = -\varphi(x+y)$, teremos primeiro

$$tg(cz + d) = -tg(cx + cy + d) \dots \dots \dots (4),$$

e depois por causa de (a)

$$tg(cz + d) = -\frac{tg(cx + d) + tg(cy + d)}{1 - tg(cx + d)tg(cy + d)},$$

isto é

$$tg(cz + d) = -tg(cx + cy + 2d) \dots \dots \dots (5);$$

comparando agora as equações (4) e (5), determina-se $d=0$, e por conseguinte as funções pedidas são

$$\varphi(x) = tg. cx, \quad \varphi(y) = tg. cy, \quad \varphi(z) = tg. cz.$$

9. Supponhamos ainda que temos a seguinte equação de definição para a função $\varphi(x)$

$$\varphi(x+y) = \frac{\varphi(x) + \varphi(y)}{1 - \varphi(x)\varphi(y)} \dots \dots \dots (1),$$

e procuremos essa função.

Derivando (1) em ordem a x e em ordem a y , teremos as duas equações

$$\varphi'(x+y) = \frac{\varphi'(x) \{1 - \varphi(x)\varphi(y)\} + \varphi(y)\varphi'(x) \{\varphi(x) + \varphi(y)\}}{\{1 - \varphi(x)\varphi(y)\}^2},$$

$$\varphi'(x+y) = \frac{\varphi'(y) \{1 - \varphi(x)\varphi(y)\} + \varphi(x)\varphi'(y) \{\varphi(x) + \varphi(y)\}}{\{1 - \varphi(x)\varphi(y)\}^2},$$

que nos dão

$$\varphi'(x) + \varphi'(x)\varphi(y)^2 = \varphi'(y) + \varphi'(y)\varphi(x)^2,$$

e por tanto

$$\frac{\varphi'(x)}{1 + \varphi(x)^2} = \frac{\varphi'(y)}{1 + \varphi(y)^2} = c \dots \dots (2).$$

Ora estas equações (2) são as mesmas que as equações (3) do paragrapho antecedente, e dão por conseguinte

$$\varphi(x) = tg(cx + d), \quad \varphi(y) = tg(cy + d),$$

ou, antes, porque por (1) se determina ainda $d=0$,

$$\varphi(x) = tg cx, \quad \varphi(y) = tg cy.$$

10. Occupemo-nos tambem com as funcções de-
finidas pela equação

$$\varphi(x+y) + \varphi(x-y) = 2\varphi(x)\varphi(y) \dots (1).$$

Tomando as derivadas da primeira e da segunda
ordem em relação a x sómente, e fazendo o mesmo
em relação a y , temos

$$\varphi'(x+y) + \varphi'(x-y) = 2\varphi'(x)\varphi(y)$$

$$\varphi''(x+y) + \varphi''(x-y) = 2\varphi''(x)\varphi(y)$$

$$\varphi'(x+y) - \varphi'(x-y) = 2\varphi(x)\varphi'(y)$$

$$\varphi''(x+y) - \varphi''(x-y) = 2\varphi(x)\varphi''(y),$$

e da segunda e quarta d'estas equações se deduz

$$\varphi(y)\varphi''(x) = \varphi(x)\varphi''(y),$$

d'onde

$$\frac{\varphi''(x)}{\varphi(x)} = \frac{\varphi''(y)}{\varphi(y)} = C^2 \dots (2)$$

sendo C^2 uma constante.

Como, fazendo $z = \varphi(x)$, temos $\varphi'(x) = z' = \frac{dz}{dx}$, $\varphi''(x) = z'' = \frac{dz'}{dz} \times \frac{dz}{dx} = \frac{z' dz'}{dz}$, tiraremos de (2)

$$\frac{z' dz'}{z dz} = C^2,$$

equação que integrada dá

$$\frac{z'^2}{2} = \frac{C^2 z^2}{2} + \frac{D^2}{2} \dots \dots \dots (3),$$

sendo $\frac{D^2}{2}$ a constante arbitraria da integração.

A equação (3) dá-nos

$$z' = \frac{dz}{dx} = \sqrt{C^2 z^2 + D^2},$$

d'onde, fazendo $\frac{D}{C} = \delta$,

$$dx = \frac{dz}{\sqrt{C^2 z^2 + D^2}} = \frac{1}{C} \times \frac{dz}{\sqrt{z^2 + \delta^2}},$$

que pela integração (Calculo de Francoeur, 2.^a ed. de Coimbra, n.º 164) dá

$$Cx = l. \beta (z + \sqrt{z^2 + \delta^2})$$

ou

$$e^{Cx} = \beta (z + \sqrt{z^2 + \delta^2}) \dots \dots \dots (4).$$

Da equação (4) tiramos

$$e^{Cx} - \beta z = \beta \sqrt{z^2 + \delta^2},$$

equação que pela elevação ao quadrado se torna

$$e^{2Cx} - 2\beta z e^{Cx} + \beta^2 z^2 = \beta^2 z^2 + \delta^2 \beta^2,$$

transpondo e reduzindo vem

$$e^{2Cx} - \delta^2 \beta^2 = 2\beta z e^{Cx},$$

d'onde

$$z = \frac{e^{2Cx} - \delta^2 \beta^2}{2\beta e^{Cx}},$$

e dividindo por e^{Cx}

$$z = \varphi(x) = \frac{e^{Cx} - \delta^2 \beta^2 e^{-Cx}}{2\beta} \dots \dots \dots (5)$$

e da mesma sorte será

$$\varphi(y) = \frac{e^{Cy} - \delta^2 \beta^2 e^{-Cy}}{2\beta},$$

$$\varphi(x+y) = \frac{e^{C(x+y)} - \delta^2 \beta^2 e^{-C(x+y)}}{2\beta}$$

$$\varphi(x-y) = \frac{e^{C(x-y)} - \delta^2 \beta^2 e^{-C(x-y)}}{2\beta}.$$

Para determinar as constantes introduzidas pelas integrações, substituamos estas expressões na equa-

*

ção (1), e desembaraçando dos denominadores resulta

$$\begin{aligned} & \beta e^{C(x+y)} - \delta^2 \beta^3 e^{-C(x+y)} + \beta e^{C(x-y)} - \delta^2 \beta^3 e^{-C(x-y)} = \\ & = e^{C(x+y)} - \delta^2 \beta^2 e^{C(x-y)} - \delta^2 \beta^2 e^{-C(x-y)} + \delta^4 \beta^4 e^{-C(x+y)}, \end{aligned}$$

d'onde tiramos as equações de condição

$$\beta = 1, \quad -\delta^2 \beta^3 = \delta^4 \beta^4, \quad \beta = -\delta^2 \beta^3, \quad \delta^2 \beta^3 = \delta^2 \beta^2,$$

que se reduzem a duas distinctas sómente. Os valores que satisfazem, e que são

$$\beta = 1, \quad \delta^2 = -1,$$

tornam as funcções procuradas nas seguintes

$$\varphi(x) = \frac{e^{Cx} + e^{-Cx}}{2}, \quad \varphi(y) = \frac{e^{Cy} + e^{-Cy}}{2}$$

$$\varphi(x+y) = \frac{e^{C(x+y)} + e^{-C(x+y)}}{2}, \quad \varphi(x-y) = \frac{e^{C(x-y)} + e^{-C(x-y)}}{2},$$

ficando a sua natureza dependente da constante C .

Quando esta constante é uma quantidade imaginaria da fórma $C = \pm m \sqrt{-1}$, então temos sempre, com qualquer dos signaes,

$$\varphi(x) = \frac{e^{mx\sqrt{-1}} + e^{-mx\sqrt{-1}}}{2} = \cos mx,$$

e do mesmo modo

$$\begin{aligned} \varphi(y) = \cos my, \quad \varphi(x+y) = \cos m(x+y), \quad \varphi(x-y) \\ = \cos m(x-y), \end{aligned}$$

e a equação (1) vem a ser

$$\cos m(x+y) + \cos m(x-y) = 2 \cos mx \times \cos my,$$

a qual no caso de $m = 1$ se torna na formula conhecida de trigonometria

$$\cos(x+y) + \cos(x-y) = 2 \cos x \cos y.$$

11. Tratemos igualmente das funcções que satisfazem á seguinte condição

$$\varphi(x)^2 - \varphi(y)^2 = \varphi(x+y)\varphi(x-y) \dots \dots (1).$$

Derivando (1) em ordem a x e em ordem a y , temos as equações

$$2\varphi(x)\varphi'(x) = \varphi'(x+y)\varphi(x-y) + \varphi(x+y)\varphi'(x-y)$$

$$2\varphi(y)\varphi'(y) = -\varphi'(x+y)\varphi(x-y) + \varphi(x+y)\varphi'(x-y),$$

cuja somma e subtracção nos dão

$$\left. \begin{aligned} \varphi(x)\varphi'(x) + \varphi(y)\varphi'(y) &= \varphi(x+y)\varphi'(x-y) \\ \varphi(x)\varphi'(x) - \varphi(y)\varphi'(y) &= \varphi'(x+y)\varphi(x-y) \end{aligned} \right\} \dots\dots\dots (2);$$

derivando estas equações em ordem a x e sommando os resultados, derivando também em ordem a y e subtraindo, teremos estas

$$2\varphi'(x)^2 + 2\varphi(x)\varphi''(x) = \varphi''(x+y)\varphi(x-y)$$

$$+ 2\varphi'(x+y)\varphi'(x-y) + \varphi''(x-y)\varphi(x+y)$$

$$2\varphi'(y)^2 + 2\varphi(y)\varphi''(y) = -\varphi''(x+y)\varphi(x-y)$$

$$+ 2\varphi'(x+y)\varphi'(x-y) - \varphi''(x-y)\varphi(x+y),$$

cuja somma nos dá

$$\varphi'(x)^2 + \varphi(x)\varphi''(x) + \varphi'(y)^2 + \varphi(y)\varphi''(y)$$

$$= 2\varphi'(x+y)\varphi'(x-y);$$

e porque do producto das equações (2) tiramos, attendendo a (1),

$$\varphi'(x+y)\varphi(x-y) = \frac{\varphi(x)^2\varphi'(x)^2 - \varphi(y)^2\varphi'(y)^2}{\varphi(x)^2 - \varphi(y)^2},$$

será

$$\begin{aligned} & \varphi'(x)^2 + \varphi(x)\varphi''(x) + \varphi'(y)^2 + \varphi(y)\varphi''(y) \\ &= \frac{2\{\varphi(x)^2\varphi'(x)^2 - \varphi(y)^2\varphi'(y)^2\}}{\varphi(x)^2 - \varphi(y)^2} \dots\dots\dots (3). \end{aligned}$$

De (3) tiramos successivamente

$$\begin{aligned} & \varphi(x)^2\varphi'(x)^2 + \varphi(x)^2\{\varphi(x)\varphi''(x) + \varphi(y)\varphi''(y)\} \\ & + \varphi(x)^2\varphi'(y)^2 - \varphi(y)^2\varphi'(x)^2 - \varphi(y)^2\{\varphi(x)\varphi''(x) \\ & + \varphi(y)\varphi''(y)\} - \varphi(y)^2\varphi'(y)^2 = 2\varphi(x)^2\varphi'(x)^2 \\ & - 2\varphi(y)^2\varphi'(y)^2, \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
\varphi(x)^2 \varphi'(x)^2 - \varphi(y)^2 \varphi'(y)^2 &= \varphi(x)^2 \varphi'(y)^2 - \varphi(y)^2 \varphi'(x)^2 \\
&+ \{ \varphi(x)^2 - \varphi(y)^2 \} \{ \varphi(x) \varphi''(x) + \varphi(y) \varphi''(y) \}, \\
\varphi(x)^2 \{ \varphi'(x)^2 - \varphi'(y)^2 \} &+ \varphi(y)^2 \{ \varphi'(x)^2 - \varphi'(y)^2 \} \\
&= \{ \varphi(x)^2 - \varphi(y)^2 \} \{ \varphi(x) \varphi''(x) + \varphi(y) \varphi''(y) \}, \\
\frac{\varphi(x)^2 + \varphi(y)^2}{\varphi(x) \varphi''(x) + \varphi(y) \varphi''(y)} &= \frac{\varphi(x)^2 - \varphi(y)^2}{\varphi'(x)^2 - \varphi'(y)^2},
\end{aligned}$$

e, applicando uma propriedade conhecida das proporções geometricas,

$$\begin{aligned}
&\frac{2 \varphi(x)^2}{\varphi'(x)^2 - \varphi'(y)^2 + \varphi(x) \varphi''(x) + \varphi(y) \varphi''(y)} \\
&= \frac{2 \varphi(y)^2}{\varphi'(y)^2 - \varphi'(x)^2 + \varphi(x) \varphi''(x) + \varphi(y) \varphi''(y)},
\end{aligned}$$

ou

$$\begin{aligned}
&\frac{\varphi(x)^2}{\varphi'(y)^2 - \varphi(y) \varphi''(y) - \varphi'(x)^2 - \varphi(x) \varphi''(x)} \\
&= \frac{\varphi(y)^2}{\varphi'(x)^2 - \varphi(x) \varphi''(x) - \varphi'(y)^2 - \varphi(y) \varphi''(y)} \dots (4).
\end{aligned}$$

Ora teremos necessariamente

$$\frac{\varphi(x)^2}{\varphi'(y)^2 - \varphi(y)\varphi''(y) - \varphi'(x)^2 - \varphi'(x)\varphi''(x)} = \text{constante,}$$

e, para o mostrar, demonstraremos primeiro que é também

$$\varphi'(y)^2 - \varphi(y)\varphi''(y) = \varphi'(x)^2 - \varphi(x)\varphi''(x) = \text{constante.}$$

Para isso, desenvolvendo pela formula de Taylor tanto $\varphi(x+y)$ como $\varphi(x-y)$, e multiplicando estes dois desenvolvimentos, temos

$$\begin{aligned} \varphi(x+y)\varphi(x-y) &= \left\{ \varphi(x) + y\varphi'(x) + \frac{y^2}{1.2}\varphi''(x) \right. \\ &+ \frac{y^3}{1.2.3}\varphi'''(x) + \dots \left. \right\} \left\{ \varphi(x) - y\varphi'(x) + \frac{y^2}{1.2}\varphi''(x) \right. \\ &\quad \left. - \frac{y^3}{1.2.3}\varphi'''(x) + \dots \right\}, \end{aligned}$$

attendendo á equação (1) e ordenando em relação

às potencias de y

$$\begin{aligned} \varphi(x)^2 - \varphi(y)^2 &= \varphi(x)^2 + \left\{ \varphi(x)\varphi'(x) - \varphi(x)\varphi'(x) \right\} y \\ &+ \left\{ \frac{\varphi(x)\varphi''(x)}{2} - \varphi'(x)^2 + \frac{\varphi(x)\varphi'(x)}{2} \right\} y^2 + \left\{ \frac{\varphi(x)\varphi'''(x)}{6} \right. \\ &\left. - \frac{\varphi'(x)\varphi''(x)}{2} + \frac{\varphi'(x)\varphi''(x)}{2} - \frac{\varphi(x)\varphi'''(x)}{6} \right\} y^3 + My^4, \end{aligned}$$

ou reduzindo e trocando os signaes

$$\varphi(y)^2 = \left\{ \varphi'(x)^2 - \varphi(x)\varphi''(x) \right\} y^2 + My^4 + Ny^6 + \dots \quad (5).$$

Como o primeiro membro d'esta equação é função sómente de y , no segundo não deve entrar x senão aparentemente, e por isso os coefficients das potencias pares de y , unicas que elle contém, devem reduzir-se a constantes: logo será

$$\varphi'(x)^2 - \varphi(x)\varphi''(x) = D^2, \dots \quad (6)$$

e do mesmo modo

$$\varphi'(y)^2 - \varphi(y)\varphi''(y) = D^2,$$

pelo que, attendendo á equação (4), se conclue, como enunciamos,

$$\frac{\varphi(x)^2}{D^2 - \varphi'(x)^2 - \varphi(x)\varphi''(x)} = C \dots\dots\dots (7).$$

Seguindo o espirito do methodo até aqui empregado, teremos de integrar a equação (7) para achar a fórmula de $\varphi(x)$; o mesmo se consegue porém integrando a equação (6), e é o que vamos fazer primeiro.

Pondo $z = \varphi(x)$, e por tanto $\varphi'(x) = \frac{dz}{dx} = z'$, $\varphi''(x) = z'' = \frac{dz'}{dz} \times \frac{dz}{dx} = \frac{z' dz'}{dz}$, a equação (6) toma a fórmula

$$\frac{z' dz' \cdot z}{dz} - z'^2 + D^2 = 0 \dots\dots\dots$$

da qual tiramos

$$\frac{dz}{z} = \frac{z' dz'}{z'^2 - D^2}$$

e integrando

$$l. z = \frac{1}{2} l. x^2 (z'^2 - D^2) = l. x \sqrt{z'^2 - D^2},$$

ou

$$z^2 = \alpha^2 z'^2 - \alpha^2 D^2,$$

onde, pondo por z'^2 o seu valor $\frac{dz^2}{dx^2}$, e multiplicando

por dx^2 , obtemos

$$z^2 dx^2 = \alpha^2 dz^2 - \alpha^2 D^2 dx^2,$$

que nos dá

$$dx = \alpha \frac{dz}{\sqrt{z^2 + \alpha^2 D^2}} : \dots\dots\dots$$

Integrando esta equação (Calc. de Franc. l. c), temos

$$\frac{x}{\alpha} = l. \beta (z + \sqrt{z^2 + \alpha^2 D^2}), \dots\dots\dots (8)$$

e portanto

$$\frac{x}{\alpha} - \beta z = \beta \sqrt{z^2 + \alpha^2 D^2},$$

elevando ao quadrado e reduzindo

$$\frac{2x}{e^{\alpha}} - 2\beta z e^{\frac{x}{\alpha}} = \alpha^2 \beta^2 D^2,$$

d'onde tiramos, tendo multiplicado por $e^{-\frac{x}{\alpha}}$,

$$z = \varphi(x) = \frac{e^{\frac{x}{\alpha}} - \alpha^2 \beta^2 D^2 e^{-\frac{x}{\alpha}}}{2\beta},$$

sendo por conseguinte

$$\varphi(y) = \frac{e^{\frac{y}{\alpha}} - \alpha^2 \beta^2 D^2 e^{-\frac{y}{\alpha}}}{2\beta}$$

$$\varphi(x+y) = \frac{e^{\frac{x+y}{\alpha}} - \alpha^2 \beta^2 D^2 e^{-\frac{x+y}{\alpha}}}{2\beta},$$

$$\varphi(x-y) = \frac{e^{\frac{x-y}{\alpha}} - \alpha^2 \beta^2 D^2 e^{-\frac{x-y}{\alpha}}}{2\beta}.$$

Para determinar as constantes vamos substituir estas expressões na equação (1), e depois de feita a multiplicação por $4\beta^2$, e executada a redução dos termos, fica

$$-e^{-\frac{2y}{\alpha}} - \alpha^4 \beta^4 D^4 e^{-\frac{2y}{\alpha}} = -\alpha^2 \beta^2 D^2 e^{-\frac{2y}{\alpha}} - \alpha^4 \beta^4 D^4 e^{-\frac{2y}{\alpha}},$$

d'onde se tiram estas duas equações de condição

$$\alpha^2 \beta^2 D^2 = 1, \quad \alpha^4 \beta^4 D^4 = \alpha^2 \beta^2 D^2,$$

das quaes a segunda não é distincta da primeira, e portanto sómente podemos determinar uma das tres constantes α, β, D em função das outras duas, que ficam arbitrarías.

Temos pois $\varphi(x)$ com a fórmula

$$\varphi(x) = \frac{e^{x \times \frac{1}{\alpha}} - e^{-x \times \frac{1}{\alpha}}}{2\beta}$$

Com os valores particulares das duas arbitrarías
 $\beta = \pm \sqrt{-1}$, $\alpha = \mp \frac{1}{m} \sqrt{-1}$, d'onde $\frac{1}{\alpha} = \pm m \sqrt{-1}$,
 usando de qualquer dos signaes, temos sempre

$$\varphi(x) = \frac{e^{mx\sqrt{-1}} - e^{-mx\sqrt{-1}}}{2\sqrt{-1}} = \text{sen. } mx,$$

e quando m é a unidade, a equação (1) é a fórmula conhecida de trigonometria

$$\text{sen}^2 x - \text{sen}^2 y = \text{sen}(x+y) \text{sen}(x-y).$$

Se nos tivéssemos servido da equação (7) depois de ter d'ella eliminado $\varphi(x) \varphi''(x)$ por meio de (6), acharíamos

$$\frac{z^2 - 2CD^2}{-2C} = \left(\frac{dz}{dx}\right)^2,$$

d'onde

$$\frac{dz}{\sqrt{z^2 - 2CD^2}} = \frac{dx}{\sqrt{-2C}},$$

e integrando

$$\frac{x}{\sqrt{-2C}} = l. K(z + \sqrt{z^2 - 2CD^2}),$$

que é o mesmo que o integral (8), mudando n'elle α em $\sqrt{-2C}$ e β em K . E assim se verifica que qualquer das equações (6) e (7) conduz á mesma funcção $\varphi(x)$, como necessariamente devia acontecer.

12. Nos problemas que até aqui temos tractado a condição que servia para determinar uma funcção era expressa por meio de funcções, cada uma de sua variavel, mas todas semelhantes; ora, quando houver equações entre funcções de differente natureza, caracterisando essas funcções, o methodo é ainda applicavel e determina umas e outras.

Para exemplo d'este caso sejam duas funcções $\psi(x)$ e $\varphi(x)$ ligadas entre si pela equação

$$\psi(x)^2 = 1 \mp \varphi(x)^2 \dots \dots \dots (1')$$

e satisfazendo á condição expressa por

$$\psi(x-y) - \psi(x+y) = \pm 2\varphi(x)\varphi(y) \dots (1);$$

tractemos de determinar as funções que tal condição e relação caracterizam.

Derivando (1) duas vezes em ordem a x , e da mesma sorte em ordem a y , temos

$$\psi'(x-y) - \psi'(x+y) = \pm 2\varphi(y)\varphi'(x)$$

$$\psi''(x-y) - \psi''(x+y) = \pm 2\varphi(y)\varphi''(x)$$

$$-\psi'(x-y) - \psi'(x+y) = \pm 2\varphi(x)\varphi'(y)$$

$$\psi''(x-y) - \psi''(x+y) = \pm 2\varphi(x)\varphi''(y),$$

d'onde se conclue

$$\frac{\varphi'(x)}{\varphi(x)} = \frac{\varphi'(y)}{\varphi(y)} = \text{constante} \dots\dots\dots (2),$$

equação que temos integrado (n.º 10) e nos dá

$$\varphi(x) = \frac{e^{ax} - x^2 \beta^2 e^{-ax}}{2\beta};$$

mas fazendo $\frac{1}{2\beta} = A$, $-\frac{a^2\beta^2}{2\beta} = B$, daremos a $\varphi(x)$
a fôrma

$$\varphi(x) = A e^{ax} + B e^{-ax} \dots\dots\dots (3),$$

que se presta aqui melhor á determinação das constantes.

Mudando x em $x-y$, a equação (1) nos dá

$$\psi(x-y) = \sqrt{1 \mp \varphi(x-y)^2},$$

ou attendendo a (3)

$$\psi(x-y) = \sqrt{1 \mp 2AB \mp A^2 e^{2a(x-y)} \mp B^2 e^{-2a(x-y)}},$$

e dando á equação (1) a fôrma

$$\psi(x-y) = \psi(x+y) \pm 2\varphi(x)\varphi(y)$$

temos ainda, em virtude de (1') e de (3),

$$\psi(x-y) = \sqrt{1 \mp 2AB \mp A^2 e^{2a(x+y)} \mp B^2 e^{-2a(x+y)}} \pm \\ \pm 2(Ae^{ax} + Be^{-ax})(Ae^{ay} + Be^{-ay});$$

será por tanto

$$\sqrt{1 \mp 2AB \mp A^2 e^{2a(x-y)} \mp B^2 e^{-2a(x-y)}} = \\ = \sqrt{1 \mp 2AB \mp A^2 e^{2a(x+y)} \mp B^2 e^{-2a(x+y)}} \\ \pm 2(Ae^{ax} + Be^{-ax})(Ae^{ay} + Be^{-ay}) \dots \dots \dots (4).$$

Elevando ao quadrado teremos

$$1 \mp 2AB \mp A^2 e^{2a(x-y)} \mp B^2 e^{-2a(x-y)} = 1 \mp 2AB \mp A^2 e^{2a(x+y)} \\ \mp B^2 e^{-2a(x+y)} + 4[A^2 e^{a(x+y)} + AB e^{a(x-y)} + AB e^{-a(x-y)} \\ + B^2 e^{-a(x+y)}] \pm 4[A^2 e^{a(x+y)} + AB e^{a(x-y)} + AB e^{-a(x-y)} \\ + B^2 e^{-a(x+y)}] \times \sqrt{1 \mp 2AB \mp A^2 e^{2a(x+y)} \mp B^2 e^{-2a(x+y)}},$$

*

transpondo os termos racionais, desenvolvendo o quadrado do parenthesis e reduzindo, vem

$$\begin{aligned}
 & \mp A^2 e^{2a(x-y)} \mp B^2 e^{-2a(x-y)} \pm A^2 e^{2a(x+y)} \pm B^2 e^{-2a(x+y)} \\
 & - 4 A^4 e^{2a(x+y)} - 4 A^2 B^2 e^{2a(x-y)} - 4 A^2 B^2 e^{-2a(x-y)} \\
 & - 4 B^4 e^{-2a(x+y)} - 8 A^3 B e^{2ax} - 8 A^3 B e^{2ay} - \\
 & - 16 A^2 B^2 - 8 AB^3 e^{-2ay} \\
 & - 8 AB^3 e^{-2ax} = \pm 4 [A^2 e^{a(x+y)} + AB e^{a(x-y)} + AB e^{-a(x-y)} \\
 & + B^2 e^{-a(x+y)}] \times \sqrt{1 \mp 2AB \mp A^2 e^{2a(x+y)} \mp B^2 e^{-2a(x+y)}},
 \end{aligned}$$

e por fim, elevando ao quadrado e ordenando os termos, obtem-se a seguinte equação

$$\begin{array}{r}
 + A^4 \left| e^{a(x+y)} + B^4 \right| e^{-4a(x+y)} + A^4 \left| e^{4a(x-y)} \right. \\
 + 16 A^5 \left| \quad \quad \quad + 16 B^5 \right| \quad \quad \quad \pm 8 A^4 B^2 \left| \quad \quad \quad \right. \\
 \mp 8 A^6 \left| \quad \quad \quad \mp 8 B^6 \right| \quad \quad \quad + 16 A^4 B^4 \left| \quad \quad \quad \right.
 \end{array}$$

$$\begin{array}{l|l|l} + 256 A^2 B^6 & e^{-2a(x+y)} + 256 A^4 B^4 & e^{2a(x-y)} \\ \mp 32 A^2 B^4 & \pm 32 A^4 B^2 & \end{array}$$

$$\begin{array}{l|l|l} + 256 A^4 B^4 & e^{-2a(x-y)} + 384 A^5 B^3 & e^{2ax} \\ \pm 32 A^2 B^4 & \mp 16 A^3 B^3 & \\ & \pm 16 A^5 B & \end{array}$$

$$\begin{array}{l|l|l} + 384 A^3 B^5 & e^{-2ax} + 384 A^5 B^3 & e^{2ay} \\ \mp 16 A^3 B^3 & \mp 16 A^3 B^3 & \\ \pm 16 AB^5 & \pm 16 A^3 B^3 & \end{array}$$

$$\begin{array}{l|l} + 384 A^3 B^5 & e^{-2ay} + 576 A^4 B^4 \\ \pm 16 A^3 B^3 & + 4 A^2 B^2 \\ \mp 16 A^3 B^3 & \end{array} \left. \vphantom{\begin{array}{l|l} \end{array}} \right\} =$$

$$= \mp 16 A^6 e^{4a(x+y)} \mp 16 B^6 e^{-4a(x+y)} \mp 32 A^5 B e^{4ax+2ay}$$

$$\mp 32 AB^5 e^{-2ax-4ay} \mp 32 AB^5 e^{-4ax-2ay} \mp 32 A^5 B e^{2ax+4ay}$$

$$\mp 16 A^4 B^2 e^{4ax} \mp 16 A^2 B^4 e^{-4ax} \mp 16 A^4 B^2 e^{4ay} \mp 16 A^2 B^4 e^{-4ay}$$

$$\begin{array}{l|l|l} + 16 A^4 & e^{2a(x+y)} + 16 B^4 & e^{-2a(x+y)} \\ \mp 32 A^3 B & \mp 32 AB^3 & \\ \mp 64 A^4 B^2 & \mp 64 A^2 B^4 & \end{array}$$

$$\begin{array}{l}
 + 16 A^2 B^2 \quad \left| \quad e^{2a(x-y)} + 16 A^2 B^2 \quad \left| \quad e^{-2a(x-y)} \right. \\
 \mp 32 A^3 B^3 \quad \left| \quad \quad \quad \mp 32 A^3 B^3 \quad \left| \quad \right. \\
 \\
 + 32 A^3 B \quad \left| \quad e^{2ax} + 32 AB^3 \quad \left| \quad e^{-2ax} \right. \\
 \mp 64 A^4 B^2 \quad \left| \quad \quad \quad \mp 64 A^2 B^4 \quad \left| \quad \right. \\
 \mp 32 A^3 B^3 \quad \left| \quad \quad \quad \mp 32 A^3 B^3 \quad \left| \quad \right. \\
 \\
 + 32 A^3 B \quad \left| \quad e^{2ay} + 32 AB^3 \quad \left| \quad e^{-2ay} \right. \\
 \mp 64 A^4 B^2 \quad \left| \quad \quad \quad \mp 64 A^2 B^4 \quad \left| \quad \right. \\
 \mp 32 A^3 B^3 \quad \left| \quad \quad \quad \mp 32 A^3 B^3 \quad \left| \quad \right.
 \end{array}$$

$$+ 64 A^2 B^2 \mp 128 A^3 B^3 \mp 64 A^2 B^4 \mp 16 A^4 B^2.$$

Comparando os coefficients das mesmas exponentiaes, obtemos as equações de condição a que as constantes A e B devem satisfazer:

$$\mp 16 A^6 = A^4 + 16 A^5 \mp 8 A^6$$

$$\mp 16 B^6 = B^4 + 16 B^5 \mp 8 B^6$$

$$\mp 32 A^5 B = 64 A^7 B \mp 16 A^5 B$$

$$\mp 32 AB^5 = 64 AB^7 \mp 16 AB^5$$

$$\mp 16 A^4 B^2 = 96 A^6 B^2 \pm 8 A^6 - 2 A^4 \mp 8 A^4 B^2$$

$$\mp 16 A^2 B^4 = 96 A^2 B^6 \pm 8 B^6 - 2 B^4 \mp 8 A^2 B^4$$

$$\mp 16 A^4 B^2 = 96 A^6 B^2 - 2 A^2 B^2$$

$$\mp 16 A^2 B^4 = 96 A^2 B^6 - 2 A^2 B^2$$

$$16 A^4 \mp 32 A^6 B \mp 64 A^4 B^2 = 256 A^6 B^2 \mp 32 A^4 B^2$$

$$16 B^4 \mp 32 AB^5 \mp 64 A^2 B^4 = 256 A^2 B^6 \mp 32 A^2 B^4$$

$$16 A^2 B^2 \mp 32 A^3 B^3 = 256 A^4 B^4 \pm 32 A^4 B^2$$

$$16 A^2 B^2 \mp 32 A^3 B^3 = 256 A^4 B^4 \pm 32 A^2 B^4$$

$$32 A^3 B \mp 64 A^4 B^2 \mp 32 A^3 B^3 = 384 A^6 B^3 \mp 16 A^3 B^3 \pm 16 A^6 B$$

$$32 AB^3 \mp 64 A^2 B^4 \mp 32 A^3 B^3 = 384 A^3 B^5 \mp 16 A^3 B^3 \pm 16 AB^5$$

$$32 A^3 B \mp 64 A^4 B^2 \mp 32 A^3 B^3 = 384 A^6 B^3$$

$$32 AB^3 \mp 64 A^2 B^4 \mp 32 A^3 B^3 = 384 A^3 B^5$$

$$A^4 \pm 8 A^4 B^2 + 16 A^4 B^4 = 0$$

$$B^4 \pm 8 A^2 B^4 + 16 A^4 B^4 = 0$$

$$\pm 16 A^6 B + 64 A^6 B^3 = 0$$

$$\pm 16 A B^5 + 64 A^3 B^5 = 0$$

$$\pm 16 A^3 B^3 + 64 A^5 B^5 = 0$$

$$\pm 16 A^3 B^3 + 64 A^5 B^3 = 0$$

$$64A^2B^2 \mp 128A^3B^3 \mp 16A^2B^4 \mp 16A^4B^2 = 576A^4B^4 + 4A^2B^2.$$

Como não pôde servir $A=0, B=0$, tiramos das duas primeiras equações

$$A^2 = B^2 = \mp \frac{1}{4},$$

valores que satisfazem a todas as outras, sendo $AB = \pm \frac{1}{4}$. Separando os dois casos do signal duplo, temos no primeiro estes dois systemas de valores para A e B

$$1.^{\circ} \begin{cases} A = \frac{1}{2} \sqrt{-1} \\ B = -\frac{1}{2} \sqrt{-1}, \end{cases} \quad 2.^{\circ} \begin{cases} A = -\frac{1}{2} \sqrt{-1} \\ B = \frac{1}{2} \sqrt{-1}, \end{cases}$$

e no segundo tambem estes dois systemas

$$1.^{\circ} \begin{cases} A = \frac{1}{2} \\ B = -\frac{1}{2} \end{cases} \quad 2.^{\circ} \begin{cases} A = -\frac{1}{2} \\ B = \frac{1}{2}. \end{cases}$$

Pondo por tanto estes valores em $\varphi(x) = Ae^{ax} + Be^{-ax}$, acham-se respectivamente

$$\varphi(x) = \frac{\sqrt{-1} e^{ax} - \sqrt{-1} e^{-ax}}{2} = \frac{-e^{ax} + e^{-ax}}{2\sqrt{-1}} \dots (5),$$

$$\varphi(x) = \frac{-\sqrt{-1} e^{ax} + \sqrt{-1} e^{-ax}}{2} = \frac{e^{ax} - e^{-ax}}{2\sqrt{-1}} \dots (5'),$$

$$\varphi(x) = \frac{e^{ax} - e^{-ax}}{2} \dots \dots \dots (5''),$$

$$\varphi(x) = \frac{-e^{ax} + e^{-ax}}{2} \dots \dots \dots (5''').$$

Resta determinar $\psi(x)$, o que é facil com os valores achados $A^2 = B^2 = \mp \frac{1}{4}$, $AB = \pm \frac{1}{4}$.

Com effeito, por ser

$$\sqrt{1 \mp \varphi(x)^2} = \sqrt{1 \mp 2AB \mp A^2 e^{2ax} \mp B^2 e^{-2ax}},$$

é

$$\begin{aligned}\psi(x) &= \sqrt{1 + \varphi(x)^2} = \sqrt{1 - \frac{2}{4} + \frac{e^{2ax}}{4} + \frac{e^{-2ax}}{4}} = \\ &= \sqrt{\frac{2 + e^{2ax} + e^{-2ax}}{4}},\end{aligned}$$

ou finalmente

$$\psi(x) = \frac{e^{ax} + e^{-ax}}{2} \dots \dots \dots (6).$$

Quando a constante a for uma quantidade imaginaria $a = \pm q \sqrt{-1}$, as funcções tornam-se

$$\begin{cases} \varphi(x) = \pm \operatorname{sen} qx \\ \psi(x) = \operatorname{cos} qx \end{cases}$$

ou

$$\begin{cases} \varphi(x) = \pm \sqrt{-1} \operatorname{sen} qx \\ \psi(x) = \operatorname{cos} qx \end{cases}$$

13. Seja pedido ultimamente achar as funções F , definidas pela equação

$$F(x+y, x+y) + F(x-y, x-y) = 2F(x, y)F(y, x) \dots (a),$$

sendo

$$\left. \begin{aligned} F(x+y, x+y) &= \psi(x+y) \varphi(x+y) \\ F(x-y, x-y) &= \psi(x-y) \varphi(x-y) \\ F(x, y) &= \psi(x) \varphi(y) \\ F(y, x) &= \psi(y) \varphi(x) \end{aligned} \right\} \dots \dots \dots (b)$$

e dando-se a relação

$$\varphi(x) = \frac{1 + \psi(x)^2}{2\psi(x)^2} \dots \dots \dots (c).$$

Da equação (a) e das equações (b) de definição tiramos

$$\psi(x+y)\varphi(x+y) + \psi(x-y)\varphi(x-y) = 2\psi(x)\varphi(y)\psi(y)\varphi(x) \dots (1),$$

e derivando duas vezes em ordem a x e em

ordem a y

$$\psi'(x+y)\varphi(x+y) + \psi(x+y)\varphi'(x+y) + \psi'(x-y)\varphi(x-y)$$

$$+ \psi(x-y)\varphi'(x-y) = 2\psi'(x)\varphi(y)\psi(y)\varphi(x) +$$

$$+ 2\psi(x)\varphi(y)\psi(y)\varphi'(x),$$

$$\left. \begin{aligned} &\psi''(x+y)\varphi(x+y) + 2\psi'(x+y)\varphi'(x+y) + \psi(x+y)\varphi''(x+y) \\ &+ \psi''(x-y)\varphi(x-y) + 2\psi'(x-y)\varphi'(x-y) + \psi(x-y)\varphi''(x-y) \end{aligned} \right\} =$$

$$= 2\psi'(x)\varphi(y)\psi(y)\varphi(x) + 4\psi'x\varphi(y)\psi(y)\varphi'(x) +$$

$$+ 2\psi(x)\varphi(y)\psi(y)\varphi''(x),$$

$$\psi'(x+y)\varphi(x+y) + \psi(x+y)\varphi'(x+y) - \psi'(x-y)\varphi(x-y) -$$

$$- \psi(x-y)\varphi'(x-y) = 2\psi(x)\varphi'(y)\psi(y)\varphi(x) + 2\psi(x)\varphi(y)\psi'(y)\varphi(x),$$

$$\left. \begin{aligned} &\psi''(x+y)\varphi(x+y) + 2\psi'(x+y)\varphi'(x+y) + \psi(x+y)\varphi''(x+y) \\ &+ \psi''(x-y)\varphi(x-y) + 2\psi'(x-y)\varphi'(x-y) + \psi(x-y)\varphi''(x-y) \end{aligned} \right\} =$$

$$= 2\psi(x)\varphi''(y)\psi(y)\varphi(x) + 4\psi(x)\varphi'(y)\psi'(y)\varphi(x) +$$

$$+ 2\psi(x)\varphi(y)\psi''(y)\varphi(x);$$

egualando os segundos membros da segunda e quarta d'estas equações, e dividindo por $2 \varphi(x) \psi(x) \varphi(y) \psi(y)$, temos

$$\frac{\psi''(x) \varphi(x) + 2 \psi'(x) \varphi'(x) + \psi(x) \varphi''(x)}{\psi(x) \varphi(x)} =$$

$$= \frac{\psi''(y) \varphi(y) + 2 \psi'(y) \varphi'(y) + \psi(y) \varphi''(y)}{\psi(y) \varphi(y)},$$

e por conseguinte

$$\frac{\psi''(x) \varphi(x) + 2 \psi'(x) \varphi'(x) + \psi(x) \varphi''(x)}{\psi(x) \varphi(x)} = c. \quad (2)$$

Derivando tambem duas vezes a equação (c) teremos

$$\varphi'(x) = \frac{2 \psi(x) \psi'(x) \times 2 \psi(x)^2 - 4 \psi(x) \psi'(x) \{1 + \psi(x)^2\}}{4 \psi(x)^4} =$$

$$= \frac{4 \psi(x)^3 \psi'(x) - 4 \psi(x) \psi'(x) - 4 \psi(x)^3 \psi'(x)}{4 \psi(x)^4} = -\frac{\psi'(x)}{\psi(x)^3},$$

$$\varphi''(x) = -\frac{\psi''(x) \psi(x)^3 - 3 \psi'(x)^2 \psi(x)^2}{\psi(x)^6} =$$

$$= \frac{-\psi(x) \psi''(x) + 3 \psi'(x)^2}{\psi(x)^4},$$

e estes valores de $\varphi'(x)$, $\varphi''(x)$ com o de $\varphi(x)$ tornam a equação (2) desembaraçada dos denominadores na seguinte

$$\begin{aligned} \psi''(x) \times \frac{1 + \psi(x)^2}{2\psi(x)^2} + 2\psi'(x) \times -\frac{\psi'(x)}{\psi(x)^3} + \psi(x) \times \\ \times \frac{3\psi'(x)^2 - \psi(x)\psi''(x)}{\psi(x)^4} = c\psi(x) \times \frac{1 + \psi(x)^2}{2\psi(x)^2}, \end{aligned}$$

onde, multiplicando por $2\psi(x)^3$, temos

$$\begin{aligned} \psi(x)\psi''(x) + \psi(x)^3\psi'(x) - 4\psi'(x)^2 + 6\psi'(x)^2 - \\ - 2\psi(x)\psi''(x) = c\psi(x)^2 + c\psi(x)^4, \end{aligned}$$

ou reduzindo e fazendo $\psi(x) = z$

$$z^3 z'' + 2z'^2 - zz'' = cz^2 + cz^4 \dots \dots \quad (3).$$

Esta equação diferencial da segunda ordem e do segundo grau em z' deve, integrada, dar a função $\psi(x)$ que se procura: occupemo-nos por tanto da sua integração.

Fazendo

$$z' = \frac{dz}{dx} = p \dots \dots \dots (4)$$

e por conseguinte $z'' = p \frac{dp}{dz}$, a equação (3) torna-se nesta

$$c(z^4 + z^2) = (z^3 - z) p \frac{dp}{dz} + 2p^2,$$

ou multiplicando por dz e transpondo o termo em p^2 ,

$$[c(z^4 + z^2) - 2p^2] dz = (z^3 - z) p dp,$$

onde, fazendo

$$p = zy \dots \dots \dots (5)$$

e por tanto $dp = zdy + ydz$, nos vem

$$[c(z^4 + z^2) - 2z^2y^2] dz = yz(z^3 - z)(zdy + ydz),$$

e pondo em um membro os termos em dz e em outro os termos em dy ,

$$[c(z^4 + z^2) - 2z^2y^2 - z(z^3 - z)y^2] dz = (z^3 - z)z^2ydy,$$

reduzindo e supprimindo o factor commum z^2 ,

$$[c(z^2 + 1) - (z^2 + 1)y^2] dz = (z^3 - z)y dy,$$

ou

$$(c - y^2)(z^2 + 1) dz = (z^3 - z)y dy$$

e finalmente, dividindo por $(c - y^2)(z^3 - z)$, teremos a equação

$$\frac{z^2 + 1}{z^3 - z} dz = \frac{y}{c - y^2} dy \dots \dots \dots (6),$$

na qual as variaveis se acham separadas e que integrada dá

$$-\frac{1}{2} l(c - y^2) = -lz + l(z + 1) + l(z - 1) + lH,$$

ou passando para os numeros

$$\frac{1}{(c - y^2)^{\frac{1}{2}}} = \frac{(z^2 - 1)H}{z}.$$

Elevando ao quadrado ambos os membros d'esta equação, e tirando o valor de y^2 , temos

$$y^2 = c - \frac{z^2}{(z^2-1)^2 H^2},$$

e como pela equação (5) é $y^2 = \frac{p^2}{z^2}$, teremos

$$p^2 = cz^2 - \frac{z^4}{(z^2-1)^2 H^2} \dots \dots \dots (7).$$

Em virtude de (7) e de (4) será pois

$$\begin{aligned} \frac{dz}{dx} &= \pm \sqrt{\frac{cH^2(z^2-1)^2 z^2 - z^4}{(z^2-1)^2 H^2}} = \\ &= \pm \frac{z}{(z^2-1)H} \sqrt{cH^2(z^2-1)^2 - z^2}, \\ dx &= \frac{H(z^2-1)dz}{\pm z \sqrt{cH^2(z^2-1)^2 - z^2}}, \end{aligned}$$

e fazendo

$$z^2 = t \dots \dots \dots (8)$$

e por tanto $2z dz = dt$, vem

$$dx \frac{H(t-1) dt}{\pm 2t \sqrt{c H^2 (t-1)^2 - t}}$$

onde, dividindo por H ambos os termos da fracção que constitue o segundo membro, e pondo $\pm \sqrt{c}$ por factor do radical, ficará

$$dx = \frac{(t-1) dt}{\pm 2t \sqrt{c} \sqrt{(t-1)^2 - \frac{t}{c H^2}}} \dots \dots \dots (9)$$

Façamos ainda

$$\left. \begin{aligned} \sqrt{(t-1)^2 - \frac{t}{c H^2}} &= t - u \\ c &= a^2 \\ \alpha &= 2 + \frac{1}{a^2 H^2} \end{aligned} \right\} \dots \dots \dots (10);$$

quadrando a primeira d'estas equações, reduzindo e tirando o valor de t , vem, usando das novas constantes,

$$t = \frac{u^2 - 1}{2u - \alpha} \dots \dots \dots (11)$$

sendo por tanto

$$t - 1 = \frac{u^2 - 1 - 2u + \alpha}{2u - \alpha}$$

$$t - u = \frac{-u^2 - 1 + u\alpha}{2u - \alpha}$$

$$dt = \frac{2(u^2 - u\alpha + 1) du}{(2u - \alpha)^2}$$

Por meio d'estes valores a equação (9) torna-se

$$dx = \frac{2(u^2 - 1 - 2u + \alpha)(u^2 - u\alpha + 1)(2u - \alpha)^2 du}{\pm 2\alpha(2u - \alpha)^3(u^2 - 1)(-u^2 + u\alpha - 1)},$$

ou

$$dx = \frac{(u^2 - 1 - 2u + \alpha) du}{\pm \alpha(\alpha - 2u)(u^2 - 1)} \dots \dots \dots (12),$$

e por conseguinte

$$a dx = \frac{(u^2-1)du + (a-2u)du}{\pm (a-2u)(u^2-1)} = \pm \left\{ \frac{du}{a-2u} + \frac{du}{u^2-1} \right\},$$

e por tanto, integrando e pondo no primeiro membro a constante arbitraria,

$$ax + L = \pm \left\{ -\frac{1}{2} l. (a-2u) - \frac{1}{2} l(u+1) \right. \\ \left. + \frac{1}{2} l(u-1) \right\}.$$

Temos pois os dois integraes

$$ax + L = l. \frac{(u-1)^{\frac{1}{2}}}{(a-2u)^{\frac{1}{2}} (u+1)^{\frac{1}{2}}},$$

$$ax + L = l. \frac{(a-2u)^{\frac{1}{2}} (u+1)^{\frac{1}{2}}}{(u-1)^{\frac{1}{2}}},$$

ou, passando para os numeros

$$e^{ax+L} = \frac{\sqrt{u-1}}{\sqrt{(x-2u)(u+1)}}, \dots\dots\dots (13)$$

$$e^{ax+L'} = \frac{\sqrt{(x-2u)(u+1)}}{\sqrt{u-1}}, \dots\dots\dots (14)$$

e o producto que os representa a ambos

$$\left[e^{ax+L} - \frac{\sqrt{u-1}}{\sqrt{(x-2u)(u+1)}} \right] \left[e^{ax+L'} - \frac{\sqrt{(x-2u)(u+1)}}{\sqrt{u-1}} \right] = 0$$

tambem é integral da proposta. Neste integral vem x em função de u ; mas como das equações (8) e (11) resulta

$$z^2 = \frac{u^2 - 1}{2u - x},$$

eliminando u entre esta equação e (13) ou (14) teremos uma equação entre x e z , que resolvida em ordem a z dará a função $\varphi(x)$ pedida. Por exemplo quando for $\alpha=2$, o que tem logar fazendo $H=\infty$ na 3.^a das equações (10), será

$$z^2 = \frac{u^2 - 1}{2(u - 1)} = \frac{u + 1}{2},$$

e como, quadrando a equação (14), vem

$$\begin{aligned} e^{2ax+2L'} &= \frac{(\alpha - 2u)(u + 1)}{u - 1} = \frac{-2(u - 1)(u + 1)}{u - 1} = \\ &= -2(u + 1) = -4z^2, \end{aligned}$$

ficando por isso

$$e^{ax+L'} = 2z\sqrt{-1},$$

fazendo $\frac{e^{L'}}{2\sqrt{-1}} = A$, teremos finalmente

$$z = \psi(x) = A e^{ax} \dots \dots \dots (15).$$

Temos pois o integral particular $\psi(x) = Ae^{ax}$, que satisfaz a (3), correspondendo á hypothese de $H = \infty$ ou $\alpha = 2$; substituindo-o em (c) resulta

$$\varphi(x) = \frac{1 + A^2 e^{2ax}}{2A^2 e^{2ax}} = \frac{A^{-2} e^{-2ax} + 1}{2}.$$

Pondo, para determinar A , estas expressões de $\varphi(x)$ e de $\psi(x)$ na equação (1), teremos

$$\begin{aligned} & A e^{a(x+y)} \times \frac{A^{-2} e^{-2a(x+y)} + 1}{2} + A e^{a(x-y)} \times \\ & \times \frac{A^{-2} e^{-2a(x-y)} + 1}{2} = 2 A^2 e^{a(x+y)} \times \frac{A^{-2} e^{-2ax} + 1}{2} \times \\ & \times \frac{A^{-2} e^{-2ay} + 1}{2}, \end{aligned}$$

ou

$$\begin{aligned} & A^{-1} e^{-a(x+y)} + A e^{a(x+y)} + A^{-1} e^{-a(x-y)} + A e^{a(x-y)} = \\ & = (e^{ay-a^x} + A^2 e^{a(x+y)}) (A^{-2} e^{-2ay} + 1) = \\ & A^{-2} e^{-a(x+y)} + e^{-a(x-y)} + e^{a(x-y)} + A^2 e^{a(x+y)}. \end{aligned}$$

Egualando os coefficients das mesmas exponenciaes, será

$$A^{-1} = A^{-2}, A = A^2, A^{-1} = 1, A = 1,$$

logo é $A = 1$ e

$$\psi(x) = e^{ax} \qquad \varphi(x) = \frac{e^{-2ax} + 1}{2}$$

$$\psi(y) = e^{ay} \qquad \varphi(y) = \frac{e^{-2ay} + 1}{2}$$

$$\psi(x+y) = e^{a(x+y)} \qquad \varphi(x+y) = \frac{e^{-2a(x+y)} + 1}{2}$$

$$\psi(x-y) = e^{a(x-y)} \qquad \varphi(x-y) = \frac{e^{-2a(x-y)} + 1}{2}$$

sendo por tanto as funcções F

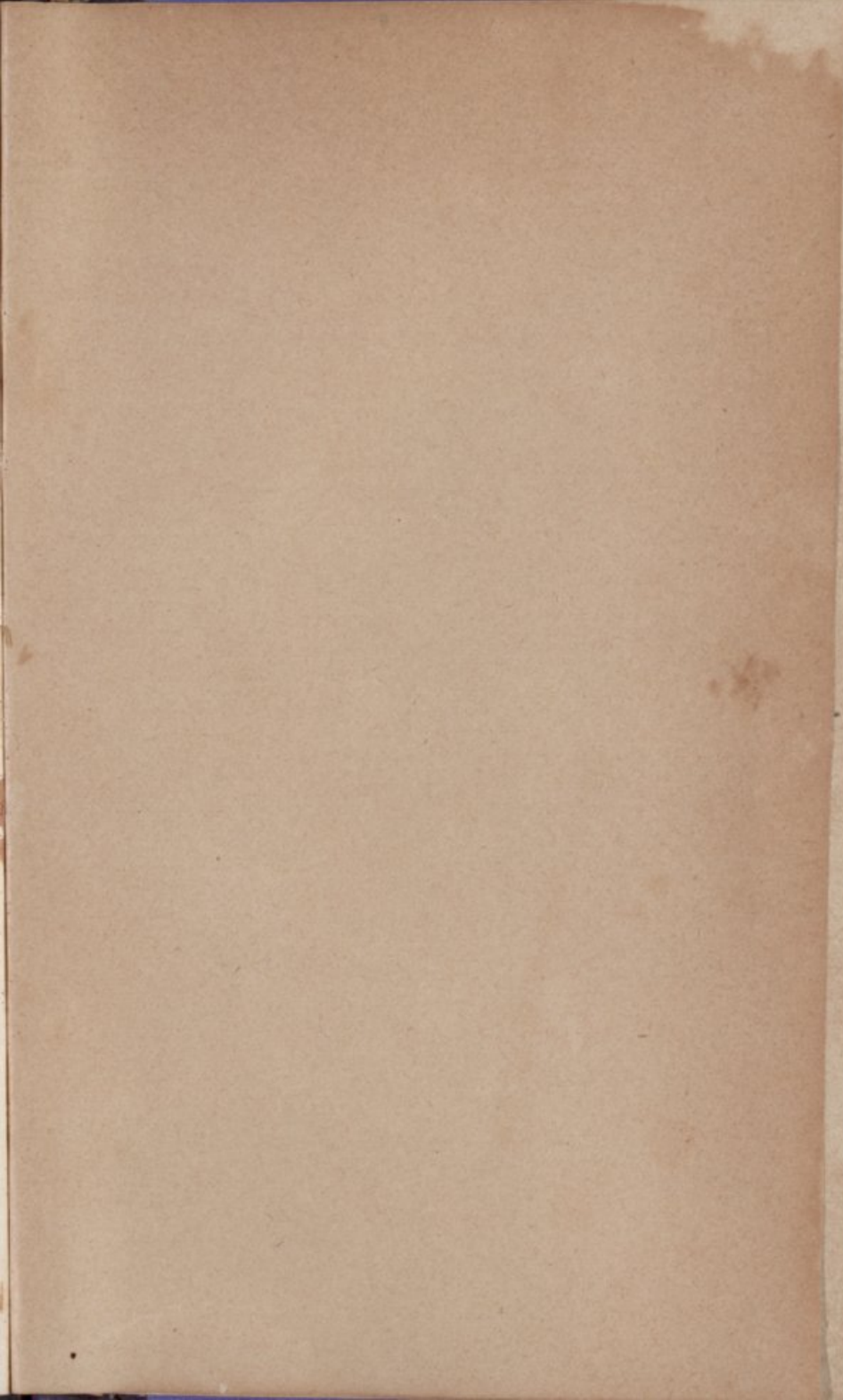
$$F(x,y) = e^{ax} \times \frac{e^{-2ay} + 1}{2}$$

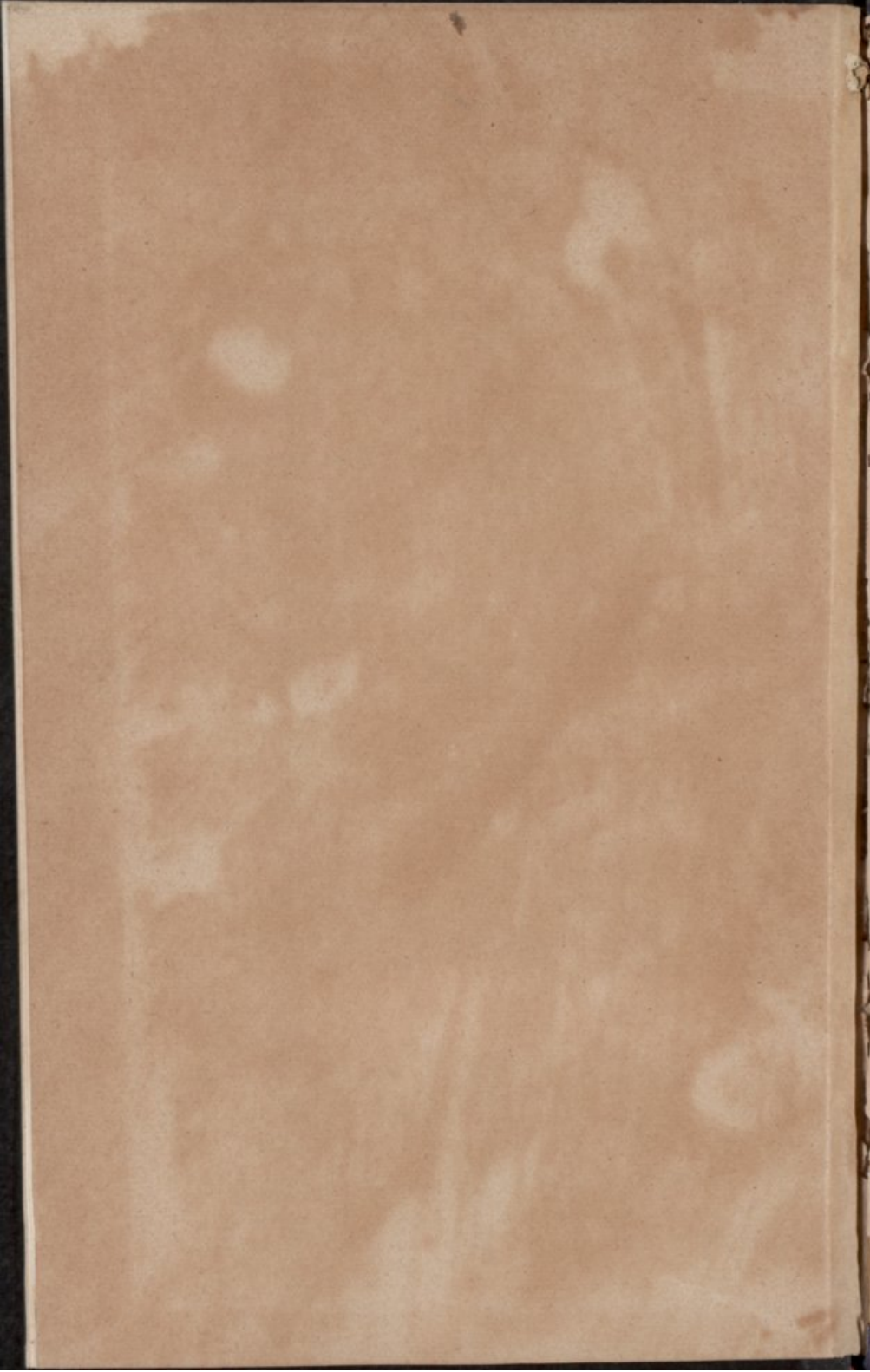
$$F(y, x) = e^{ay} \times \frac{e^{-2ax} + 1}{2}$$

$$F(x+y, x+y) = e^{a(x+y)} \times \frac{e^{-2a(x+y)} + 1}{2}$$

$$F(x-y, x-y) = e^{a(x-y)} \times \frac{e^{-2a(x-y)} + 1}{2}$$

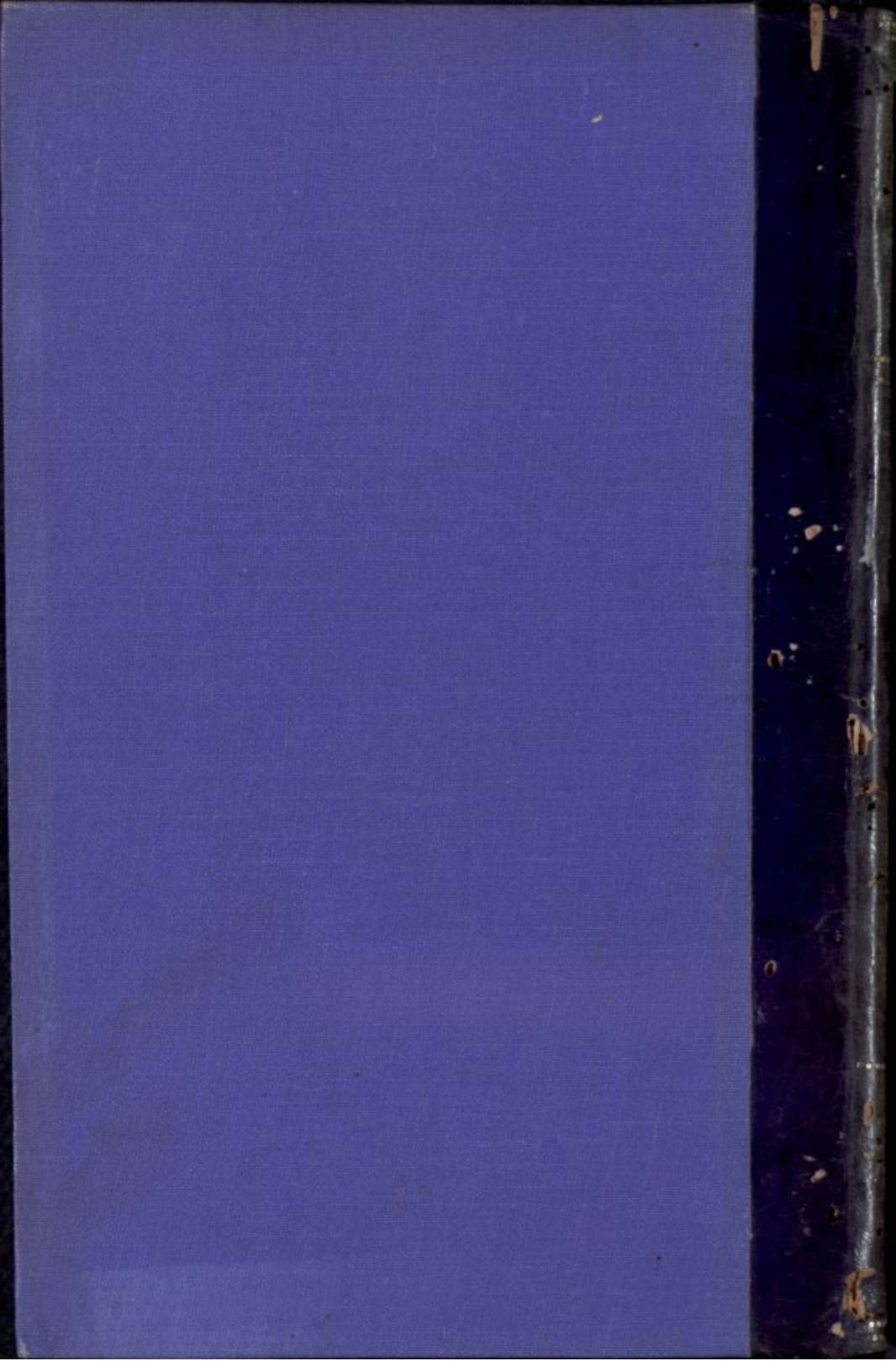
FIM.







60984 81800



18873
P. DA COSTA - DISSERTAÇÃO DE GRADUAÇÃO DE CONCURSO

DE GRADUAÇÃO DE CONCURSO

DE GRADUAÇÃO DE CONCURSO

DE GRADUAÇÃO DE CONCURSO

DE GRADUAÇÃO DE CONCURSO

DE GRADUAÇÃO DE CONCURSO

DE GRADUAÇÃO DE CONCURSO

DE GRADUAÇÃO DE CONCURSO

DE GRADUAÇÃO DE CONCURSO